

## ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º. 020/06.

1  
2  
3  
4 Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e seis, às dezoito horas e trinta e dois minutos, pelos  
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se  
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de  
7 Porto Alegre, sito rua Acelino de Carvalho, n.º. 33, sala 42, sob a coordenação da Presidente Maria  
8 Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**  
9 **CIVIL**: Graziela C. Emmert – **ACOMPAR**; Teresinha L. Lopes – **Casa do Pequeno Operário**;  
10 Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**;  
11 Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Ruth D' Amorin – **UAMPA**; Iara de  
12 Fátima B. da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos –  
13 **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Melissa Bargmann – **CORAS Eixo**  
14 **Baltazar**; Irlide B. da Silva – **CORAS Extremo-Sul**; Heloísa Helena L. Vinõlo – **CORAS Glória**;  
15 Frei José Bernardi – **Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Zailde F. da Silva – **CORAS Lomba do**  
16 **Pinheiro**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**; Glademira M. C. Barbosa - **CORAS Restinga**.  
17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Márcia Lenara Soares – **DMAE**; Simone R. da Rocha e  
18 Sandra Mara Nunes – **FASC**; Maria do Carmo de Souza e Marinês Sanhudo – **SMED**; Isabel M.  
19 Walenciuk – **SMF**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL**; Juliana de Oliveira C. Costa e Mercedes  
20 Helena Vicentini – **STCAS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria Belquiz M. Santos – **CORAS**  
21 **Centro-Sul**; Kátia Susana S. de Araújo – **CORAS Noroeste**; Marilú Ferreira Ribeiro e Carolina A.  
22 da Silva – **CORAS Partenon**; Carmen Lopes e Simoni Bampi – **Câmara Municipal**; Cláudia I. de  
23 Lima – **FASC**; Vilma Maria Oliveira da Silva e Joana Olívia Fernandes – **SMA**; Maria Valéria C.  
24 Simões – **SMDHSU**; Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Lúcia Cristina D. Capitão – **STCAS**.  
25 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Edson Luís Zanella e Davi Jonatas da Silva – **Instituto**  
26 **Pobres Servos da Divina Providência**; Maria Bernadette M. de Medeiros e Sílvia Tejedas –  
27 **CRESS**; Juçara R. Joaquim e Marlene Suzana Hack – **CORAS Cruzeiro**; Nelcy G. da Silva e  
28 Rosalina Teresinha F. Sabadin – **CORAS Leste**; Iara e Priscila Bargmann – **CORAS Nordeste**;  
29 Ivandro Coimbra da Silva – **CORAS Noroeste**; Gleci G. Alvarenga (PROVISÓRIA) – **CORAS**  
30 **Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Cristiano Aristimunha Pinto e Gustavo B. Paim – **DEM HAB**;  
31 Cléia Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**; Eloísa Helena C. Strehlau e Mara Andréa Machado B. da  
32 Silva – **SMC**; Ana Eleonora S. Assis – **SME**; Patrick de O. Teixeira e Adriana Furtado – **SMGL**;  
33 Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**; Vera Lúcia K. da Silveira, Carla N. Santos e Maria do Carmo Fay  
34 – **STCAS**. **Governo Federal**: Sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de  
35 presenças, a Sra. Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta: 1. Informes: a) Aplicação**  
36 **Questionário – Ângela Gomes; b) Eleição; 2. Resoluções ad referendum 129 e 130/06; 3.**  
37 **Processos de Entidades; 4. Programa Agente Jovem; 5. Votação das Atas 18 e 19/06. Sra.**  
38 **Presidente (Sra. Maria Lopes Rodrigues)**: Boa-noite a todos. Nós estamos com problema de  
39 *quorum*, mas vamos iniciar com alguns informes, porque há informações com relação às eleições.  
40 Como foi hoje, como será amanhã; tem a Ângela, que falamos na reunião passada que estaria vindo  
41 com o questionário. Então, já que levantamos algumas questões, podemos aproveitar que ela está  
42 hoje presente, até para aquelas pessoas que deram sugestões ou fizeram alguns questionamentos  
43 poderem estar colocando ou sugerindo, inclusive, para a própria Ângela. Então, vamos dar início,  
44 sejam todos bem-vindos. A Maria do Carmo também está de volta, porque estava em licença  
45 médica, vai dar uma palavrinha com vocês. Então, a gente começa com os Informes. **1. Informes.**  
46 **Sra. Maria do Carmo de Souza**: Eu só gostaria de justificar a minha ausência, eu estive afastada  
47 porque estava hospitalizada, em função de problemas de saúde, mas a Marinês sempre participou,  
48 compareceu, estava representando a Secretaria Municipal de Educação. Hoje estou retornando para

49 a assembléia e acompanhando o final desta gestão. Então, colocar a vocês que senti a minha  
50 ausência, mas foi uma ausência necessária para me dar um pouco de reestruturação física. Agora  
51 estou aqui e contem conosco para o que for possível. **Sra. Presidente:** Em relação à Ângela, vocês  
52 acham melhor fazer a leitura novamente ou ela se apresenta? Quem sabe, Ângela, tu dá uma  
53 palavrinha, apresenta-se pessoalmente para o pessoal? Porque na semana passada algumas pessoas  
54 fizeram sugestões, algumas trouxeram questionamentos. Eu acho importante estarem dizendo para  
55 ti. **a) Aplicação Questionário – Ângela Gomes. Sra. Ângela Q. Gomes:** Obrigada. Eu sou aluna  
56 do Programa de Pós-Graduação de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
57 Eu estou desenvolvendo a minha tese de doutorado sobre a dinâmica da participação dos Conselhos  
58 Municipais em Porto Alegre. Hoje Porto Alegre tem 19 Conselhos funcionando, é uma Cidade que,  
59 a partir dos anos 90, houve um crescimento muito grande desses espaços de participação. O objetivo  
60 da minha pesquisa é ver qual a opinião dos Conselheiros, de quem atua diariamente nos Conselhos,  
61 sobre a sua participação e se o Conselho tem alguma possibilidade de incidir sobre as políticas  
62 municipais, ou a política municipal que lhe diz respeito. Como é composta a minha pesquisa? Eu  
63 estou acompanhando as reuniões de todos os Conselhos em Porto Alegre, pelo menos uma ou duas  
64 reuniões, conversando com a coordenação de cada Conselho, na medida do possível. O CMAS é o  
65 primeiro, aplicando este questionário com 21 questões, como vocês viram, para ver a opinião de  
66 vocês sobre o que é o papel do Conselho, se o Conselho consegue desempenhar o papel e da  
67 visibilidade do Conselho no Município. Eu me coloco à disposição de vocês para qualquer  
68 esclarecimento. A pesquisa, lógico, vai ter um período ainda de elaboração da tese, mas pretendo,  
69 após o trabalho concluído, se os Conselhos assim desejarem, socializar o resultado desse trabalho,  
70 que é a leitura de vocês sobre este espaço. Fico à disposição, então. **Sra. Presidente:** Alguém tem  
71 alguma pergunta para a Ângela? Uma das questões levantadas, Ângela, na semana passada foi  
72 exatamente isso, que tu pudesses estar dando um retorno do trabalho no final. Não sei se alguém  
73 mais quer colocar alguma questão. Ficaram satisfeitos? **Sr. Frei José Bernardi:** Basicamente era  
74 essa a opinião que havia aparecido no Conselho, de que a gente se colocava à disposição para fazer  
75 a pesquisa, fornecer o material. A gente esperava a contribuição da universidade, da universidade  
76 estar monitorando, exatamente para qualificar o Conselho, a leitura crítica, a avaliação do papel, que  
77 a pesquisa possa retornar e contribuir para o Conselho. Essa é a função também social da pesquisa.  
78 **Sra. Presidente:** Então, obrigada, Ângela, seja bem-vinda a nossa reunião. **Sra. Ângela Q. Gomes:**  
79 Eu agradeço a acolhida, foi muito legal desde o início e estou sempre à disposição. Deixei aqui no  
80 CMAS o meu *e-mail* e telefone para todos os Conselheiros que quiserem alguma informação.  
81 Obrigada. **Sra. Presidente:** Continuamos sem *quorum*. Lourdes, quer falar? **Sra. Lourdes Maria**  
82 **Pretto:** Eu só queria dar um informe com relação a uma comissão que se está formando para as  
83 eleições no CMDCA. Solicitaram pessoas voluntárias para trabalhar no Fórum das Entidades, na  
84 terça-feira passada, onde eu me candidatei a participar dessa comissão. Só que eu estou  
85 impossibilitada de ir na próxima sexta-feira, que é o primeiro dia de reunião. Hoje, conversando  
86 com a Eliane, comuniquei a ela que não poderia ir sexta, mas ela disse que seria muito interessante  
87 que o Conselho enviasse alguém para participar dessa Comissão Eleitoral, que deveria ir alguém do  
88 Conselho para participar. **Sra. Presidente:** Quando será? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** A primeira  
89 reunião será na próxima sexta-feira. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Mas foi dito lá que não era  
90 uma permanente. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Não é permanente, é uma prévia para articular  
91 algumas questões. O contato é o Sr. Valdir, pelo telefone 9222-7787. Eu estaria ligando para ele  
92 amanhã comunicando que estaria impossibilitada de ir, mas a sugestão da Eliane é que eu não saia,  
93 mas sim indique alguém que vá na sexta. Eu acho que vai tratar das eleições do Conselho  
94 Municipal, são 24 entidades e aquelas 8 de representantes de usuários. **Sra. Iara de Fátima B. da**  
95 **Rosa:** Tem data a eleição? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Vai ser a primeira reunião nesta sexta. O  
96 Valdir ficou de mandar a pauta via *e-mail*, ele ficou com o meu *e-mail*. **Sra. Iara de Fátima B. da**  
97 **Rosa:** A nossa dúvida é que, por exemplo, normalmente, quem participa da Comissão Eleitoral de

98 um Conselho é o Conselheiro que não vai mais se candidatar. Eu não sei qual é o critério deles,  
99 depende do Regimento. Eu acho que uma forma de encaminhamento seria pedir para a Míriam  
100 pegar informações de como funciona, o que é, como é. Até porque se eles têm interesse que o  
101 CMAS participe seria interessante que eles oficiassem. Tu estavas lá como representante da tua  
102 entidade? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** Não, nesse dia eu estava pelo Conselho. É que pediram da  
103 platéia quem quisesse participar da comissão. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Está certo, tem  
104 mais é que participar. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Só para esclarecer de novo, não é uma  
105 comissão que vá ficar até o fim, é para organizar uma comissão fixa. Eles falaram de uma comissão  
106 provisória, é mais ou menos isso, isso que foi dito lá. **Sra. Presidente:** Eu acho que o  
107 encaminhamento que a gente pode dar é esse, da nossa Secretaria estar verificando corretamente e  
108 se de fato é isso, estão solicitando, aí a gente vai estar vendo quem tem condições de ir nesta de  
109 sexta-feira. Quem sabe alguém da Executiva participa desta para verificar. **Sra. Lourdes Maria  
110 Pretto:** Vai ser sexta-feira, dia 15, às 14 horas, na Voluntários, na sede do Fórum das Entidades,  
111 com o Valdir e Eliane. **Sra. Presidente:** Então, vai lá, participa e vê. Se é uma comissão  
112 permanente, ou sei lá, na próxima Plenária a gente define quem vai assistir. Pode ser, vocês  
113 concordam que seja dessa forma? Ok. Nós continuamos sem *quorum*, quem sabe a Comissão  
114 Eleitoral vai dando o informe enquanto a gente aguarda fechar o nosso *quorum*. **b) Eleição. Sra.  
115 Simone Rocha da Rocha:** As eleições hoje começaram às 9 horas e encerraram-se às 17h10min,  
116 que foi a hora que a gente fechou a Ata. Acho importante registrar que a gente recorreu à última Ata  
117 para verificar, porque havia sido dada a informação que era até às 17h30min. A gente viu no Edital,  
118 no Diário Oficial, e tentamos ver também na Ata, que não ficou definido, foi lamentável que isso  
119 tenha acontecido, porque algumas pessoas ficaram sem votar porque chegaram às 17h30min, mas  
120 foram três pessoas só que não conseguiram votar. Foi depois que a gente já tinha lacrado as urnas,  
121 encerrado a Ata. Eu acho que é importante deixar registrado isso, mas no mais ocorreu tudo bem, só  
122 tem algumas questões para a Comissão definir com relação às entidades representantes das  
123 categorias profissionais, referentes à assistência social. A Comissão vai ter que deliberar, para ver se  
124 é ou não é, a gente fez voto em separado, mas no mais ocorreu tudo bem, teve um movimento  
125 intenso e não teve nenhuma complicação, não teve muito tumulto, foi tranquilo durante todo o dia.  
126 **Sra. Lourdes Maria Pretto:** As entidades não mandaram fiscalização, confiaram na Comissão, foi  
127 tranquilo. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Eu quero deixar registrado que é uma Comissão muito  
128 pequena, a próxima eleição tem que apontar isso, que tem que ter mais gente. Amanhã a gente vai-  
129 se desdobrar, é muito exaustivo para quem fica com essa responsabilidade, tanto do que diz respeito  
130 aos acertos, quanto aos erros, principalmente, como essa questão do horário, a questão da própria  
131 errata no Edital. A gente vai estar fazendo um dossiê de todos os passos que a gente errou para  
132 poder estar instrumentalizando a próxima Comissão Eleitoral e de que coisas têm que ser prestadas  
133 antes do processo eleitoral, chegar na Comissão Eleitoral e definir. Até porque, como a gente viu, a  
134 Comissão Eleitoral não tem força de lei, a lei superior é o Regimento do Conselho, enfim, para que  
135 a próxima Comissão Eleitoral seja responsável por isso. **Sra. Presidente:** A questão do horário não  
136 ficou no Edital? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Ficou, até às 17 horas. **Sra. Presidente:** Então, não  
137 há problema. **Sr. Frei José Bernardi:** É que na última reunião se comentou aqui que era até às  
138 17h30min o horário do final para votação. **Sra. Presidente:** Mas no Edital estava até às 17 horas.  
139 **Sra. Simone Rocha da Rocha:** E amanhã a gente está com todo o esquema organizado também.  
140 Amanhã as eleições são nas diferentes CORAS, acho que a gente pode estar passando para quem  
141 não tem acesso à lista, informado o seu endereço, das 14 às 20 horas, impreterivelmente, porque a  
142 gente vai ter que circular toda a Cidade para fazer o recolhimento das urnas. A contagem dos votos  
143 vai-se dar na quarta-feira de manhã. **Sra. Presidente:** Alguma dúvida, alguém quer fazer pergunta  
144 para a Simone, para a Lourdes, para a Zailde? **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** No FORTE foi  
145 divulgado errado o horário das eleições nas CORAS, foi divulgado das 12 às 20 horas. **Sra. Iara de  
146 Fátima B. da Rosa:** Mas quem divulgou? **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Eu não sei, porque não

147 sou eu quem participa. Aí eu fui e disse: *Até onde eu sei é das 14 às 20 horas*. Disseram que não,  
148 que é a partir das 12 horas, aí eu fiquei quieta. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Uma outra questão  
149 importante também, algumas pessoas chegaram de manhã dizendo que lá no Fórum de Entidades  
150 tinham sido orientados para fazer três votos. Isso a gente tinha questionado antes, consultamos o  
151 Jurídico e a Míriam, que tinha acompanhado outros processos eleitorais, era um voto só e foi a  
152 orientação que a gente deu. A Lourdes esteve no Fórum de Entidades para prestar todos os  
153 esclarecimentos. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Neste caso eu digo: fui eu que disse isso,  
154 porque a informação que eu tinha era essa. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não são três votos,  
155 tinha três entidades, é outra coisa, tem três cadeiras, são as três mais votadas, mas tu votas em uma  
156 só. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** A informação é que teria um voto em três entidades. Entendeu?  
157 A ordem é outra. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu entendi, mas a questão é a seguinte: tu votas,  
158 como tínhamos 10 inscritas para prestadora de serviço, as três mais votadas que vão entrar, a  
159 entidade só vota em um, tu só tens direito a um voto. **Sra. Presidente:** Nas outras eleições foram  
160 três, que é aquilo que nós chegamos a comentar aqui. Pela lógica, se são três entidades, vota-se em  
161 três, essa seria a lógica, mas é aquilo que a gente disse, que teria que estar no Regimento Eleitoral.  
162 O que teria que estar claro? Ou que era um voto, que a primeira entidade, a segunda entidade, a  
163 terceira entidade seriam as mais votadas, as três mais votadas são as entidades eleitas. **Sra. Iara de**  
164 **Fátima B. da Rosa:** Para mim é isso. **Sra. Presidente:** São coisas que deveriam estar, não estavam.  
165 O que aconteceu? As pessoas fizeram como aconteceu nas outras vezes. **Sr. Arnaldo Batista S. dos**  
166 **Santos:** E eu informei tanto no FORTE quanto no Fórum de Entidades, como era antigamente. **Sra.**  
167 **Presidente:** Eu acho que é isso que a Simone trouxe no início, tem problemas que aconteceram que  
168 a gente tem que pensar exatamente, detalhadamente, para não ocorrer nas próximas. Eu acho que a  
169 Simone terminou de colocar aqui, primeiro: Comissão muito pequena; segundo: uma Comissão que  
170 não tinha experiência de eleição. Então, a gente também não pode colocar a culpa na Comissão, são  
171 coisas que a gente tem que normatizar. Eu acho que passado este momento a Comissão de Normas  
172 tem que se reunir e normatizar como se dá o processo eleitoral, inclusive, para as eleições que a  
173 gente vai ter logo, em dezembro, janeiro, quando vamos eleger as outras CORAS. Então, eu acho  
174 que é urgente. Isso serve para a gente estar normatizando, porque é uma questão de entendimento. O  
175 Jurídico entendeu que a Comissão Eleitoral não podia descrever como seria o processo. A Comissão  
176 seguiu a orientação jurídica, ninguém pode culpar a Comissão por isso. Eu acho que o pessoal  
177 trabalhou incansavelmente para que esse processo acontecesse. Então, o que tem que ficar? Tem  
178 que ficar acordado já entre nós. Acho que não podemos estar definindo nesta Plenária, passado esse  
179 processo, eleita a nova Executiva, enfim, eu acho que a tarefa número um é a Comissão de Normas  
180 estar se reunindo e definindo essas coisas para os próximos períodos. Eu acho que se estivesse  
181 normatizado não teria problema. No fim, a gente discutiu no início do ano passado, aí ficou, não se  
182 normatizou, porque também se tinha o entendimento que era a Comissão Eleitoral que ia definir  
183 como seria o processo. Então, passou, mas a gente não pode deixar para as próximas que aconteçam  
184 esses problemas. Eu acho que a Comissão tem sido muito valorosa, porque são três. É um processo  
185 complicado e só quem está aqui, quem fica no dia-a-dia recebendo todas as demandas, é que sabe a  
186 tensão que tem vivido. Eu acho que isso faz parte. Acho que estamos em um momento de  
187 construção, de aprendizado e acho que é um momento bom, inclusive, para a gente estar repensando  
188 daqui para frente. Temos *quorum*? **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** Não. **Sra. Presidente:**  
189 Podemos encaminhar essa questão? Não sei se vocês concordam, se não concordam, se a gente já  
190 pode deixar encaminhada essa questão? É do relatório e da Comissão de Normas regulamentar o  
191 processo. **Sr. Frei José Bernardi:** Mas vamos esperar passar todo o processo. **Sra. Presidente:** Isso  
192 sim, passado o processo, passadas as eleições, mas acho que tem que se retomar isso. **Sra. Iara de**  
193 **Fátima B. da Rosa:** Eu queria fazer só uma colocação a respeito da questão da eleição, aí acho que  
194 tem a ver muito mais com questão jurídica, de verificar qual é a possibilidade. Eu diria no sentido  
195 de daqui a pouco, se tiver forma de, porque nós temos um problema, por exemplo, quer dizer, não é

196 um problema, são dois mandatos. Só que a política de assistência social tem uma série de resoluções  
197 que vão acontecendo e que as pessoas vão acumulando conhecimentos, vão respaldando, dando  
198 informações para os outros. A minha grande preocupação é no fato da renovação total do Conselho.  
199 Então, eu acho que a gente teria que pensar, é uma opinião minha, em uma forma de renovação  
200 parcial do Conselho. O que acontece? Por exemplo, agora nós não tínhamos muitos Conselheiros  
201 que são de segundo mandato, acabam concorrendo novamente, agora estão com a bagagem para  
202 realmente entender, inclusive, até a questão do SUAS, toda essa transformação que está havendo.  
203 Passados os próximos dois anos muda todo mundo, daí o Conselho perde continuidade. Então, eu  
204 queria deixar isso para a gente poder discutir, talvez até verificar a forma legal disso, para haver  
205 uma renovação parcial, sei lá se um terço, um quinto, mas para sempre ter alguém aqui que saiba o  
206 que aconteceu aqui dentro. Nós somos a história viva do Conselho, então, se aparecer uma outra  
207 situação igual: *Não, nós resolvemos dessa forma*. Claro, tem documentos, mas, às vezes, as pessoas  
208 não sabem nem que existem documentos. Essa é uma das coisas que a gente tem procurado fazer  
209 dentro desta nossa gestão, que é exatamente fazer resolução para tudo, para registrar. Então, eu  
210 gostaria de colocar isso para a gente poder pensar. **Sra. Presidente:** Tem aqui um jornalzinho que o  
211 pessoal do Crear tem mandado para ser distribuído para os Conselheiros. A gente não tem colocado  
212 nas pastas porque é um material que vem, mas que está à disposição de quem quiser, tem algumas  
213 matérias bem interessantes em relação à assistência social. O Arnaldo vai distribuir para nós. Já  
214 temos *quorum*. Então, vamos iniciar a nossa Pauta. Antes de iniciarmos tem uma questão que eu  
215 quero estar colocando para vocês. O que houve? **Sra. Melissa Bargmann:** É que na semana  
216 passada eu ia chegar mais de 18h30min e não vim, porque eu não ia poder assinar a lista de  
217 presenças. Agora são 19 horas e a gente fecha. Eu achei que a gente tinha acordado isso. **Sra.**  
218 **Presidente:** Tínhamos, só que os Conselheiros não estão respeitando. O que a gente tem que fazer?  
219 Ou a gente tem essa sensibilidade e permite que as pessoas assinem, ou nós não fazemos mais  
220 Plenária, porque os Conselheiros não têm respeitado o horário. De chegar no horário previsto. Até  
221 porque muitas pessoas têm dificuldade, porque trabalham longe e não conseguem chegar. O pessoal  
222 tem dito isso, tem verbalizado essa questão. **Sra. Mercedes Helena Vicentini:** Quem sabe se nós  
223 mudássemos para mais tarde? Por exemplo, eu chego aqui às 18, aí começa às 19 horas. **Sra.**  
224 **Presidente:** Nós já discutimos isso várias vezes, o pessoal não quis modificar, mas se cria esse  
225 problema. Eu acho que nós temos coisas importantes para decidir, vamos continuar. **Sra. Maria do**  
226 **Carmo de Souza:** Na verdade, nós começamos no horário com os Informes, a gente não deixou  
227 para começar depois, estávamos aguardando só fechar as assinaturas. **Sr. Frei José Bernardi:** Mas  
228 ela tem razão, porque nós tínhamos acordado que era até às 18h30min. **Sra. Presidente:** Então, eu  
229 vou modificar a pergunta: vocês querem suspender a reunião? Às 18h30min não tinha *quorum*.  
230 Podemos fazer isso. Se vocês concordam fica suspensa a Plenária porque às 18h30min não tinha  
231 *quorum*. Mantemos a Plenária ou vocês querem suspender porque às 18h30min não tinha *quorum*?  
232 Então, há consenso de que podemos continuar com a Plenária? Muito bem, então, até às 20 horas.  
233 Nós não temos na Pauta a questão de prestação de contas. Eu quero solicitar à Plenária que nos  
234 permitam estarmos incluindo na Pauta a prestação de contas, porque nós estávamos analisando,  
235 criteriosamente, a prestação de contas, não vinha para esta Plenária porque a gente não tinha  
236 conseguido, aliás, não conseguimos concluir a avaliação. Só que nós entendemos que há a  
237 necessidade de estarmos apresentando para a Plenária, porque se houver algum questionamento,  
238 alguma questão, ainda dá tempo na próxima Plenária da gente estar chamando a FASC para os  
239 esclarecimentos. Nós temos até o final do mês para dar o parecer da prestação de contas,  
240 aprovarmos a prestação de contas e enviarmos para o MDS, que é a prestação de contas do ano de  
241 2005. Então, vocês concordam que a gente inclua na Pauta a prestação de contas? Muito bem. **2.**  
242 **Resoluções ad referendum 129 e 130/06.** Nós temos aqui duas resoluções *ad referendum*, que é a  
243 seguinte questão: Resolução n.º 129, que houve o mesmo problema que deu com uma entidade na  
244 vez passada, ela é demanda do OP. Nós consultamos o GPO e os nomes das entidades são

245 praticamente iguais, a informação veio trocada. Então, é a seguinte: *Tornar sem efeito a Resolução*  
246 *n.º 100, referente à MITRA – Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Restinga, em função de*  
247 *alteração na entidade conveniada. Era o seguinte: Aprovar o convênio de 47 metas de Ação*  
248 *Continuada, Proteção Social Básica, Creche, com a Sociedade Beneficente Filhas de Jesus, Creche*  
249 *Padre Pedro Leonardi, a contar de 03-07-06, em complementação à Resolução n.º 06. O que*  
250 *aconteceu? Tem a creche e tem a paróquia, tinha sido feito para a paróquia, mas não é a paróquia,*  
251 *era para a creche. Então, na hora, inclusive, de se assinar é que se viu que o representante jurídico*  
252 *não era o mesmo, então, por isso nós fizemos essa resolução em cima da informação que veio do*  
253 *GPO, só que foi o mesmo problema da São Pedro Cachorro Sentado e a São Pedro da Lomba do*  
254 *Pinheiro. Então, foi a mesma confusão nas entidades. Sra. Glademira K. C. Barbosa: Só que foi*  
255 *feito tanto da paróquia quanto para a creche, foi feito das duas entidades, para o Centro Social Padre*  
256 *Pedro Leonardo, que é da Nossa Senhora Aparecida. Foram pedidas 40 metas de SASE que estavam*  
257 *sobrando na região da Restinga. Sra. Presidente: Não existe essa demanda de SASE na Restinga, o*  
258 *que nós estamos discutindo é Ação Continuada, que eram aquelas 120 metas, se não me engano,*  
259 *que foram divididas entre várias entidades, onde eles ficaram com 47 metas. Não tem demanda de*  
260 *SASE, nós não encontramos nenhuma demanda de SASE sobrando, o GPO diz que não tem. Sra.*  
261 *Glademira K. C. Barbosa: E aquela da Santa Rita? Sra. Presidente: Eu não sei, não tem, pelo*  
262 *menos essa é a informação que nós temos por escrito. Eu não sei de onde saiu essa informação que*  
263 *tinham 40 metas de SASE, porque não está previsto no Orçamento, não tem nada que diga que*  
264 *alguma outra entidade desistiu das metas de SASE repassando. Sra. Glademira K. C. Barbosa: E*  
265 *essas 120 metas iam para a Creche Menino Jesus, do Instituto Pobres Servos da Divina*  
266 *Providência? Sra. Presidente: Isso, que é Ação Continuada. Essas metas foram divididas, que foi,*  
267 *inclusive, no dia da Plenária que eu estive lá. Várias entidades ficaram, uma ficou com 10, outra*  
268 *com 20, outra com 15 e essa ficou com 47, que é a das freiras. Então, não há meta de SASE para o*  
269 *Padre, inclusive, nós já enviamos um ofício dizendo que ele tem que demandar no Orçamento*  
270 *Participativo. Então, a gente fez a resolução retificando e estamos trazendo para a votação, porque*  
271 *foi um equívoco de nome da entidade. Podemos votar? Então, quem concorda levanta a mão.*  
272 *Alguém é contra? Alguém se abstém? Então, aprovado. Nós temos como terceiro ponto o processo*  
273 *das entidades. Temos várias entidades que não conseguimos fazer a relação, foi muito tumultuado o*  
274 *processo. Então, a Maria do Carmo lê para nós uma por uma, que são para manutenção. 3.*  
275 **Processos de Entidades. Sra. Maria do Carmo de Souza:** Instituto Maria Auxiliadora (Noroeste);  
276 Instituto Maria Imaculada (Noroeste); Sociedade Assistencial e Educativa Mãe Admirável (Centro);  
277 Associação Franciscana de Assistência à Saúde (Centro); Sociedade Caritativa e Literária São  
278 Francisco de Assis (Centro); Fundação Educacional João XXIII (Cruzeiro). **Sra. Presidente:**  
279 Podemos votar a manutenção? Então, quem concorda com a manutenção da inscrição dessas  
280 entidades que foram lidas, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? Está  
281 aprovado. Agora as inscrições novas. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Inscrição nova: Centro dos  
282 Hemofílicos do Estado do Rio Grande do Sul (Ilhas/Humaitá); Associação Comunitária de  
283 Mulheres Comulher. São essas duas. **Sra. Presidente:** Algum questionamento? Quem concorda  
284 com a aprovação, por favor, levante a mão. Alguém é contra? Alguém se abstém? Aprovado. Agora  
285 o Programa Agente Jovem, Iara. **4. Programa Agente Jovem. Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**  
286 Vocês lembram que lá em março, em 29-03, para ser mais exato, nós aprovamos o convênio  
287 da COOPAS por 90 dias, a fim de não prejudicar a continuidade do atendimento, mas  
288 condicionamos a continuidade, depois desses 90 dias, a uma análise mais detalhada do programa.  
289 Então, deveria ser feito um seminário, discussão, principalmente para que a gente pudesse ver o  
290 porquê do índice de evasão. E também um seminário para discutir a reprogramação dos recursos  
291 federais que tinham sobrado no ano passado, a avaliação geral do programa, de forma conjunta com  
292 a FASC, com a entidade executora e a Comissão de Política. Posto isso, o que aconteceu? Nós  
293 mandamos isso, foi feito o convênio por 90 dias, mas esses 90 dias já foram. Só que o Agente

294 Jovem tem uma duração de 6 meses no ano. Então, ficou um pouco prematuro e um pouco  
295 conturbado de fazer o seminário, fazer todas essa discussão, essa organização do seminário no meio  
296 desse tempo, porque nós iríamos estancar a atividade para poder fazer isso e dar um segmento.  
297 Então, a Comissão de Política discutiu e traz para esta Plenária o seguinte: *A Comissão de Políticas*  
298 *decide pelo aditamento de 90 dias finais e o grupo vai se reunir para discutir os dados da*  
299 *avaliação.* A Simone, como é a gerente desse programa, já tem compiladas uma série de  
300 informações para depois nós definirmos uma proposta sobre o encontro. Isso vai se dar, ela traz toda  
301 essa avaliação, nós vamos discutir na Comissão de Política, nós temos que ter um documento inicial  
302 para depois discutir a proposta do encontro, antes de fazer um novo convênio, que seria o ano que  
303 vem. Essa é a proposta que nós temos, exatamente para não descontinuar, porque não tem agora  
304 como a gente parar, e com essa questão de final de semestre. Como o Agente Jovem é um programa  
305 que já vinha sendo feito, mas que não existia esse tipo de questionamento, porque a gente se  
306 preocupou exatamente com a questão de as crianças evadirem, para a gente analisar profundamente.  
307 Então, a gente traz essa proposta para vocês de mais 90 dias e depois sim, nós só discutiremos um  
308 novo convênio a partir do seminário e de uma avaliação profunda. Pode ser assim? Alguém tem  
309 alguma dúvida? Podemos votar? Quem é a favor do aditamento de mais 90 dias com essas  
310 condicionantes? Alguém é contra? Alguém se abstém? Está aprovado por unanimidade. Obrigada.

311 **Sra. Presidente:** Antes da gente começar na prestação de contas, a gente tem uma informação para  
312 passar a vocês, que é em relação a nossa mudança de sede. Nós conseguimos, finalmente, resolver o  
313 problema da nossa sede. Está alugado o prédio. Provavelmente, dia 21, por aí, a gente consiga estar  
314 se mudando. Vai ser na Borges de Medeiros, no prédio acima da Caixa Econômica, na elevada ali,  
315 do lado contrário ao SENAC. Nós vamos informar o dia correto da mudança. **Sra. Irilde B. da**  
316 **Silva:** Tem que gastar outra passagem? **Sra. Presidente:** Só um momento. Infelizmente, a gente  
317 não pode resolver o problema de cada pessoa, nós temos que ver aquilo que é melhor para todos.  
318 Este espaço para nós não tem mais condições, ele não suporta mais, porque a gente precisa de  
319 demanda de serviço, os Conselheiros, este piso está horroso. Inclusive, a gente tem Conselheiros  
320 que muitas vezes vêm aqui e não quer ficar porque diz que este prédio é sujo. Então, nós precisamos  
321 e lá vamos resolver. Infelizmente, onde a gente tinha, bem central, não deu, o que foi possível é ali,  
322 talvez não seja o ideal, mas é o que foi possível. É um prédio muito bom, é amplo, enorme, um  
323 espaço que vai dar para acolher a todos muito bem. E não é tão longe, porque para ti que vens de  
324 Belém o teu ônibus pára ali no INSS, é só descer uma quadra e um pedacinho. O pessoal que vem  
325 da zona norte, do outro lado, é quem fica mais prejudicado, mas não é por isso que a gente vai  
326 deixar de se mudar, porque não conseguimos um prédio que seja aqui, que nós vamos ficar aqui.  
327 Nós também temos que pensar que precisamos qualificar o nosso trabalho. **Sra. Irilde B. da Silva:**  
328 Nós temos que reivindicar as passagens para o Conselho. Do Governo, sei lá. **Sra. Presidente:** Eu  
329 acho que, em primeiro lugar, essa é uma discussão complicada, mas quero reafirmar o seguinte: os  
330 Conselheiros têm que ler a LOAS, têm que ler a legislação para saber como funciona. Inclusive,  
331 para os Conselheiros que vão ser eleitos, nós vamos fazer uma capacitação, temos marcado para o  
332 dia 09, vamos ter a primeira capacitação dos Conselheiros. Nós queremos fazer, no mínimo, umas  
333 três capacitações, que é para os Conselheiros estarem apropriados de qual é o seu papel e como  
334 funciona o Conselho. Então, existem coisas que nós precisamos resolver de outra forma. **Sra.**  
335 **Glademira K. C. Barbosa:** Tanto para o Conselheiro quanto para o Suplente? **Sra. Presidente:**  
336 Tanto para o Conselheiro como para o Suplente. **Sra. Irilde B. da Silva:** Mariazinha, a nossa região  
337 vai ficar só com um Conselheiro, como fica? **Sra. Presidente:** A região tem que se organizar. É a  
338 organização da sociedade civil, a sociedade civil tem que se organizar, tem que reivindicar, tem que  
339 ocupar os espaços. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu só queria complementar essa posição que a  
340 Mariazinha deu a respeito da nova sede, que é o seguinte: são cerca de 350 m<sup>2</sup>, mais ou menos.  
341 Então, é excelente o espaço. Nós vamos ter uma sala específica para a nossa assistente social, que  
342 vai estar atendendo a questão do Bolsa Família. Nós vamos ter uma recepção adequada e todos

343 esses arquivos que vocês vêm amontoados aqui, vão estar organizados em uma sala grande. Nós  
344 vamos ter um auditório, que a gente vai instalar o *datashow*, cabos de rede que a gente já foi olhar,  
345 porque a gente pode querer fazer alguma apresentação, já verificamos isso. Vai ter uma sala para a  
346 Secretaria Executiva. Tem uma sala de reuniões para a Executiva do CMAS, para as suas reuniões.  
347 Nós vamos ter uma biblioteca do Conselho e vamos ter uma sala que vamos disponibilizar para os  
348 Conselheiros, com internet, com computador, se o Conselheiro quiser ver alguma coisa no MDS,  
349 para não ter que estar imprimindo tudo, vai ter condições de utilizar. Então, nessas coisas a gente  
350 tem que pensar, porque a demanda vai cada vez aumentar. Temos, inclusive, lugar para fazer  
351 reunião ao ar livre, tem um terraço, é no 4º andar, mas tem um terraço muito legal. É amplo, vamos  
352 ter uma cozinha, vários banheiros. É outra história. **Sra. Presidente:** Vamos voltar, é só um  
353 informe. A gente quer estar apresentando para vocês a questão da prestação de contas. Nós  
354 recebemos, inicialmente, no final de julho, início de agosto, a prestação de contas. A gente  
355 trabalhou, questionamos, porque o relatório que veio a prestação de contas não dava conta daquilo  
356 que nós queríamos. Mesmo assim a gente tentou esmiuçar por entidade, enfim, os recursos que  
357 estavam parados, que as entidades têm para receber, isso em relação ao ano de 2005. Nós pedimos  
358 para a FASC que detalhasse melhor, porque não dava para a gente visualizar, aberto, porque nós  
359 queríamos ver por modalidade de programa, ver o que cada entidade, daquelas que tinham recurso  
360 parado, porque não receberam e o que havia acontecido. Então, a Iara, que é a nossa *expert* em  
361 números. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mas sou eu, a Denise. **Sra. Presidente:** Sim, é um  
362 trabalho da Comissão. A Iara vai falar porque gosta muito mais de números do que eu. Eu só vou  
363 fazer a introdução e depois, como ela fala mais do que eu, ela continua. Nós pedimos, aí chegou este  
364 livro, que a gente foi analisar esse final de semana, porque é quando a gente tem conseguido fazer,  
365 porque não dá para fazer durante a semana. Aí a gente viu que aquilo que nós estávamos cobrando e  
366 o que a gente estava querendo, aberto, é porque não fechava com aquilo que a gente achava que  
367 estava acontecendo, porque deu uma diferença de 300 mil reais da primeira prestação para esta aqui,  
368 da primeira vez para esta. Por que nós trouxemos para vocês? Exatamente por isso, porque nós  
369 íamos trazer na Plenária do dia 25, mas como há divergências resolvemos apresentar hoje. Nós não  
370 conseguimos concluir o nosso trabalho, mas resolvemos trazer, apresentar para vocês, também,  
371 porque nós entendemos que tínhamos que dividir com vocês essa questão. Isso é fora os recursos,  
372 aqueles do ano passado, que sobraram no final de 2004, que a gente apresentou aqui, que ficou em  
373 um milhão e pouco de reais, que a gente podia reprogramar 20%, que até agora não foi utilizado.  
374 Por quê? Primeiro, tinha problema na prestação de contas do MDS, que era para ter sido feito em  
375 fevereiro, que não foi, para nós não tinha vindo a prestação de contas, veio no mês passado, porque  
376 o prazo que o MDS abriu era até 30-08. Então, veio em agosto. Nós não aprovamos e dissemos isso,  
377 inclusive, em uma Plenária com a própria Brizabel, que a gente não ia fazer nenhum parecer para o  
378 MDS sem recebermos e analisarmos, detalhadamente, a prestação de contas. Quando veio a  
379 primeira parcela a gente se dedicou, fizemos o levantamento, entidade por entidade, por empenho  
380 para ver quem tem, que mês foi, que entidade deixou de receber e porquê. Só que daí, com o  
381 restante das informações que nós pedimos, agora veio como nós queríamos, deu uma diferença de  
382 300 mil reais daquele valor para cá. Então, se nós tivéssemos feito a prestação de contas o mês  
383 passado para o MDS tínhamos feito uma informação equivocada. Por que estamos trazendo isso? A  
384 Iara vai explicar o que a gente fez, enfim. Nós temos aqui, vamos concluir, talvez este final de  
385 semana ou no outro, para poder trazer fechadinho qual é o montante de recurso que ficou de 2005 e  
386 porquê. É só federal, não está aqui o municipal. **Sr. Frei José Bernardi:** É aquela velha história que  
387 a gente tinha. O Conselho tem direito de semestralmente receber a prestação de contas. **Sra.**  
388 **Presidente:** Trimestralmente. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu sou há quase dois anos Conselheiro aqui  
389 e nunca vi. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** O que eu posso dizer é o seguinte: isso tudo que  
390 recebemos aqui é resultado de cobranças que nós fizemos e de ofícios que enviamos, reuniões com a  
391 própria Brizabel. Veio para cá este documento para a gente poder fazer, só que ele dizia: *Proteção*

392 *Básica*; e com determinado valor. Proteção Básica tem uma série de programas que compõem e nós  
393 queríamos isso aberto. Em função da nossa participação no Conselho Fiscal da FASC, onde a gente  
394 analisa os balancetes, a gente conseguiu ter algumas informações um pouco mais detalhadas, e  
395 baseado nisso que nós forçamos essa cobrança. Teve gente que participou do nosso seminário na  
396 ACF, quando foi o Joãozinho lá e apresentou uma série de informações, que depois ficou de nos dar  
397 por escrito, só que ele nos passou algumas informações e depois, por algum motivo, não voltava  
398 mais a informação. Então, veio aos poucos, mas, finalmente, conseguimos. Este quadro foi feito  
399 com base nos empenhos. A Denise lembra que a gente fechou aqui e veio um monte de folhinhas,  
400 tinha todos os nomes das entidades e o empenho. É como aqui, só vou explicar, não vou detalhar: o  
401 empenho 172era de todas essas entidades, tinha as entidades todas misturadas, dizia o valor de uma  
402 determinada ação. O que nós pedimos para a Gabriela fazer? Nós até montamos o primeiro, a Maria  
403 foi várias vezes na minha entidade para organizarmos, nós montamos o primeiro, mandamos por *e-*  
404 *mail* o formulário e a Gabriela começou a fazer. Só que foi emendando tanto, porque aqui em cima  
405 temos todos os empenhos, aí nós temos o nome da entidade e o total que a entidade tem pendurado.  
406 Aqui são todos os convênios. O que acontece? Com os números dos empenhos nós não sabíamos  
407 qual era a ação, não sabíamos qual era o programa que a entidade estava pendente. Fechamos isto,  
408 temos o total naquela documentação que nós tínhamos: R\$ 215.098,00; isto aqui é dinheiro  
409 empenhado não pago, diversos convênios. Nós cobramos que queríamos saber quais eram as ações,  
410 agora veio a relação de entidades por modalidade. Então, tem o total da entidade, que está preso, e  
411 cada um dos programas dela. A nossa surpresa foi que ali nós temos 215, não veio todo, e aqui nós  
412 temos R\$ 560.656,00. Tem em tudo, tem PETI, tem Família Cidadã, que era um esquema, Ação  
413 Continuada, Abrigagem, tem tudo 560 mil reais, tem creche, tem idoso. **Sra. Presidente:** A grande  
414 maioria é Ação Continuada. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** O livro está aqui, quem tiver alguma  
415 dúvida, tem o nome de todas as entidades com os valores presos. E aqui neste livro, em cada um,  
416 tem vários capítulos, aqui fala, por exemplo, da posição do CTAC, motivo da prestação de contas  
417 em aberto. Então, tem oito motivos diferentes, que agora vamos entrar neste aqui, que tem problema  
418 de encaminhamento interno. O problema de encaminhamento interno, acredito eu, que seja dentro  
419 da FASC e daí não pagaram a entidade. Então, tem problema de prestação de contas da entidade,  
420 problema de falta de lista de usuários, não tem assinado o convênio, não consigo entender como a  
421 gente empenha sem ter convênio. Esses detalhes nós vamos trabalhar mais em cima, mas tem 560  
422 mil reais que não foram pagos, também temos que ver quem estava executando, porque não  
423 podemos também partir só do princípio de que a FASC não pagou, tem problemas nas entidades  
424 também, tem problemas com entidades que foram desconveniadas. **Sra. Sandra Mara Nunes:**  
425 Pode ter acontecido a inclusão neste relatório de dados que não estão naquele de entidades e  
426 programas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não, ocorre o seguinte: houve a inclusão, realmente,  
427 se tem uma entidade que não está aqui, está ali, e essa entidade tem 29 mil reais. O que a gente está  
428 chamando atenção é que veio isto aqui como sendo o todo, veio a conta-gotas. Se nós tivéssemos  
429 aprovado isto aqui teríamos cometido um erro. **Sra. Presidente:** Se nós tivéssemos aprovado em  
430 agosto, quando veio a prestação, que queriam aprovar, nós teríamos aprovado dessa forma, porque  
431 foi isso que veio. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** O que a gente fez, Sandra? Quando veio este  
432 compilado, condensado, e nós pegamos isto aqui, não fechou uma coisa com a outra. Foi por isso  
433 que a gente achou que estavam faltando mais informações. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:**  
434 Nesse montante tem o PETI? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Tem PETI. **Sra. Maria de Lurdes**  
435 **dos Santos:** Então, eu posso falar enquanto entidade? **Sra. Presidente:** Pode. **Sra. Maria de**  
436 **Lurdes dos Santos:** Na quarta-feira, recém, eu fui chamada para assinar os PETI's, os quais a  
437 minha instituição atende, e me parece que só virão os cinco meses e nós atendemos desde janeiro.  
438 Então, se eu somar os PETI's. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Qual é a entidade? **Sra. Maria de**  
439 **Lurdes dos Santos:** Creche Renascer da Vila América. Se nós recebemos os PETI's atrasados  
440 devemos estar nessa diferença de 300 mil, porque até hoje não recebemos os PETI's. Os que nós

441 atendemos são encaminhados para a Cavahada e a Centro-Sul. E Ação Continuada também, porque  
442 nós recebemos agora, neste mês, a parcela do mês de maio. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** É  
443 nisso que nós vamos entrar, nós pegamos o montante, vimos quais são os programas. **Sra. Maria de**  
444 **Lurdes dos Santos:** E essa situação do PETI nós discutimos aqui, aquela diferença de 20 mil, ou  
445 20%, no ano passado. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mas não é a mesma coisa, nós não estamos  
446 falando a mesma coisa. Aquela diferença é não-executada, é diferente. Por exemplo, aquele um  
447 milhão e meio que a gente falou, de dinheiro sobrando, digamos assim, eram metas que o Governo  
448 Federal repassou para o Município e que não foram executadas. Aí nós, enquanto Conselho, o que  
449 nós fizemos? Nós fizemos um planejamento com a FASC e demos um prazo para poder aumentar  
450 os núcleos de atendimento, essa coisa toda para poder atingir as 4.100 metas do PETI. Agora nós  
451 estamos fazendo o acompanhamento, a FASC está dando relatórios de quantos núcleos foram  
452 criados e em que pé nós estamos. Isso é uma coisa, outra coisa é se tinha convênio e se eles não  
453 estão repassando. Isso é diferente. **Sra. Maria de Lurdes dos Santos:** Mas a gente acabou de  
454 assinar agora, eu fui lá, quarta-feira, assinar os meus. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Uma das  
455 coisas que a gente vai ter que fazer, inclusive, para a gente que ajudou a construir aquela primeira, a  
456 de fevereiro, que foi de arrancar os cabelos para poder entender a lógica. Eu não posso afirmar isso,  
457 mas a gente vai ter que pensar no acompanhamento financeiro daquilo que vem do Fundo Nacional  
458 e daquilo que vem do municipal. Por que eu pontuo isso? Porque tem recursos que são carimbados,  
459 exclusivos do Fundo Nacional, que só podem ser aplicados naquilo. Por isso que talvez tenha  
460 diferença, eu não posso afirmar, mas que tenha diferença desta aqui, porque nesta tu prestas conta  
461 de todo o fundo e não só do que é recurso nacional. Por exemplo, se juntar convênio de PETI, de  
462 NASF, Trabalho Educativo, Família Cidadã, tem recurso municipal, é recurso municipal, não é  
463 recurso federal. E tem ainda aplicações que são compartilhadas; por exemplo, o PETI é constituído  
464 por recurso federal e municipal. Então, não dá para a gente fazer essa lógica no acompanhamento.  
465 Vai demandar um trabalhão muito maior, mas talvez por isso que sobre tanto dinheiro dos 500 mil  
466 para aqueles 200, que tem recurso municipal também. Isso nos remete a uma discussão que a gente  
467 fez lá em abril, não me lembro quando, que a gente tinha que definir uma resolução, enquanto  
468 Conselho, que normatizasse, talvez na Comissão de Normas, o prazo que as entidades também  
469 teriam para se ajustarem, porque o dinheiro fica pendurado dois, três anos, a entidade não se  
470 regulariza, o dinheiro não volta para a conta, fica empenhado e fica com recurso sobrando. **Sra. Iara**  
471 **de Fátima B. da Rosa:** Por exemplo, independente de que bolso sai, se sai do Município ou do  
472 Governo Federal, aqui ele está empenhado no nome da entidade e já está na rubrica do programa.  
473 Então, não se trata de estar passando de um programa para o outro, é da rubrica do programa. Nós  
474 sabemos, tu tens razão, a gente falou que nós temos que determinar um prazo, porque, se levar em  
475 consideração, nós estamos em setembro e isto aqui é 2005, nós não pegamos 2006 ainda. **Sra.**  
476 **Presidente:** Não veio nem o ano de 2006. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** De 2006 não veio  
477 nenhum mês ainda. Qual é a grande importância disto aqui? É a gente visualizar que existem aqui  
478 alguns programas que estão em dificuldade, algumas entidades que estão em dificuldade e que, aí a  
479 nossa sugestão enquanto Conselho, que a FASC determine alguém para fazer exclusivamente esse  
480 acompanhamento, mas não é alguém do CTAC, quando alguém ligar para lá para perguntar aí o cara  
481 vai fazer. E, também, que a gente possa disponibilizar isto aqui, por exemplo, como está, está dentro  
482 do computador, está lá no CTAC, tem que estar dentro do Conselho. Pagou tem que baixar, é um  
483 banco de dados, baixar para a gente saber qual é a situação. Até porque nós, enquanto Conselho,  
484 podemos mandar uma resolução, digamos assim, a entidade não fez a manutenção, tem problemas,  
485 aquela verba vai sobrar e vai acabar indo para o Fundo, que a gente possa abrir um edital para cobrir  
486 outras coisas do que deixar dinheiro parado. **Sra. Presidente:** Tem uma questão assim: na relação  
487 de entidades por modalidade tem uma modalidade de que só tem dois SASE's o resto tudo é Ação  
488 Continuada. Então, essa tua lógica, Simone, dificilmente está aqui, a gente não chegou ainda nessa  
489 fase, mas, dificilmente, estão aqui os recursos municipais, é só do Governo Federal. **Sra. Iara de**

490 **Fátima B. da Rosa:** Eu gostaria de pedir para vocês, está certo, nós estamos em um processo de  
491 eleição, de repente de destituição, mas quem permanecer, tanto o pessoal da sociedade civil, quanto  
492 o governamental, que venha se reunir com a gente aqui nas comissões para se apropriar dessas  
493 informações. Aí parece que só a gente que sabe, mas a gente dedica um pouco mais de tempo em  
494 cima disso. É como a Mariazinha disse, sábado de manhã nós estudamos isto aqui, depois ela levou  
495 para casa, deu mais uma olhada. Então, por isso trouxemos esta discussão para socializar com todo  
496 mundo e para não pegar a última reunião. Quer dizer, estão lançadas as informações, quem quiser se  
497 aprofundar mais nas informações o livro vai estar aqui, vai ter condições de se informar melhor  
498 para, na próxima Plenária, a gente poder discutir melhor e aprovar. **Sra. Presidente:** Eu tenho outra  
499 sugestão, não sei qual é a sugestão da Plenária em relação a isso, mas eu acho que em primeiro lugar  
500 é isso, o que a Plenária sugere, de que forma podemos estar resolvendo essa questão. **Sr. Carlos**  
501 **Fernando S. Filho:** O dinheiro está em Porto Alegre ou em Brasília? **Sra. Presidente:** O dinheiro  
502 está aqui parado. **Sra. Presidente:** Então, o CMAS tem que dizer quais instituições estão  
503 habilitadas a receber, conforme processo de renovação. **Sra. Presidente:** A questão é exatamente  
504 assim, é um problema que eu não sei como que a gente resolve. Nós demos, no ano passado, várias  
505 sugestões. Fizemos um plano, inclusive, de reaproveitamento, que também não foi reaproveitado,  
506 que tem aquele recurso do ano de 2004, que é um milhão e pouco, que daquele poderia se reutilizar  
507 20%, que não foi utilizado ainda. Tem mais esse valor, que deve ser mais ainda, além desse valor de  
508 2005, e tem 2006 que nós não recebemos nenhuma prestação de contas até agora. Então, qual é a  
509 nossa preocupação? Sinceramente, eu fico muito agoniada com isso, porque a gente sabe das  
510 necessidades, a gente sabe das dificuldades das entidades, das necessidades dos serviços, do  
511 programas e a gente não consegue fazer com que esse recurso seja utilizado para o fim que deve.  
512 Então, é uma preocupação, a gente está trazendo essa questão, porque nós já estamos no final de  
513 setembro. A gente está trazendo para ouvir a opinião de vocês. **Sr. Frei José Bernardi:** Nós  
514 estamos falando só do dinheiro que está empenhado, parado, de 2005? **Sra. Iara de Fátima B. da**  
515 **Rosa:** Empenhado de 2005. **Sr. Frei José Bernardi:** E do que foi executado, veio a prestação de  
516 contas ou não? **Sra. Presidente:** Não. **Sr. Frei José Bernardi:** E onde foi o dinheiro? Como se vai  
517 aprovar uma prestação de contas? **Sra. Presidente:** O valor total. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**  
518 O valor total veio, o que nos chama atenção é por programa. **Sra. Presidente:** É o valor total, aquilo  
519 que foi enviado na primeira vez: programa tal é tanto. É o valor fechado. **Sra. Simone Rocha da**  
520 **Rocha:** Mas nessa tabela não está o que está empenhado e não pago. Aí tem os que também foram  
521 pagos. **Sra. Sandra Mara Nunes:** É o que foi solicitado pelo CMAS. **Sra. Iara de Fátima B. da**  
522 **Rosa:** Aqui só tem o que não foi pago, é o que nós queremos saber. Se ele dissesse para nós tudo  
523 que tínhamos de orçamento que está pago, beleza, mas aí nos chama atenção que o valor de não  
524 pago é muito grande. **Sra. Presidente:** O que a Sandra está dizendo, que o CMAS só solicitou o que  
525 foi empenhado, não é que o CMAS só tenha solicitado o que foi empenhado. Nós temos cobrado  
526 que a FASC cumpra a legislação, que a cada três meses envie a prestação de contas. Essa é a  
527 primeira questão nós temos cobrado sempre, o que não veio. Em específico nós temos cobrado a  
528 questão do que foi empenhado e não foi pago para não acontecer aquilo que aconteceu no final do  
529 ano passado, de voltar um milhão e pouco de recursos. Então, nós assumimos o compromisso,  
530 monitoramos, pedimos, brigamos, oficiamos, durante o ano todo solicitando isso. São duas coisas,  
531 Sandra, quando tu dizes que nós só pedimos isso, não é que a gente só tenha pedido isso, nós  
532 reforçamos isso porque para nós é fundamental. Não nos adianta mandar um valor total fechado se a  
533 gente não sabe de fato como aquele valor foi executado, porque ali só está o total. Aí a gente não  
534 bateu ainda daquele valor total com o que está empenhado para ver se aí está o empenhado e o que  
535 foi pago ou não. Nós não chegamos ainda nessa fase, mas vamos chegar. Então, o que nós  
536 queremos? A prestação de contas é fundamental, tem que vir toda para o Conselho a cada três  
537 meses. Nós temos pedido aberto por quê? Porque o aberto nos dá condições de saber qual é a  
538 entidade de fato, porque quando o João esteve aqui e lá, quando fizemos o seminário, ele tinha feito

539 a prestação de contas para nós de 2003 e 2004, aí aparecia: *entidade tal tem tanto*. Ali tinha dez  
540 entidades no mesmo empenho, então, tu não conseguias visualizar, na realidade, qual entidade que  
541 deixou de receber. Então, foi por isso que nós pedimos entidade por entidade e por programa,  
542 porque daí a gente tem condições de visualizar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Por exemplo:  
543 *Entidade Ação Social Dom Orione, SASE e outros*; dizia assim, e dizia o total, mas a gente não  
544 sabia quanto era de cada um. **Sra. Presidente:** O Dom Orione foi o que a gente cobrou do João,  
545 quando ele esteve aqui, aí ele não tinha condições de explicar exatamente por isso, porque era no  
546 empenho várias entidades. Não é feito empenho de entidade por entidade. Então, qual o  
547 encaminhamento que nós damos para essa questão? **Sra. Melissa Bargmann:** Se vocês estão  
548 fazendo, eu não teria possibilidade, mas se outras pessoas pudessem também se agregar, até pessoas  
549 da FASC, do próprio CTAC, para ajudar a auxiliar nessa garimpada. **Sra. Iara de Fátima B. da**  
550 **Rosa:** Vocês acham que seria interessante que o Joãozinho viesse aqui na Plenária seguinte? Porque  
551 na próxima Plenária nós vamos ter que fechar. **Sra. Presidente:** A próxima Plenária é no dia 25,  
552 nós precisamos aprovar, aí nós vamos ter que aprovar. **Sra. Mercedes Helena Vicentini:** Ou não.  
553 **Sra. Presidente:** Quando eu coloco que nós temos que aprovar é que nós temos que tomar uma  
554 decisão, seja aprovando a prestação de contas ou rejeitando. O que tem que se ter claro? É por isso  
555 que nós estamos trazendo, para terem tempo, inclusive, os que quiserem vir aqui consultar, enfim,  
556 mas se nós rejeitarmos a prestação de contas o Município não recebe nenhum centavo e as entidades  
557 também, as que têm Ação Continuada, mesmo atrasada, mas também. Então, por que eu estou  
558 dizendo isso? Porque isso é minha obrigação estar informando para que vocês tomem a decisão e  
559 depois não digam: *Ah, mas eu não sabia*. **Sra. Mercedes Helena Vicentini:** Eu acho que há o outro  
560 lado também, nós temos que tirar todas as dúvidas até o dia 25, porque é muito arriscado aprovar  
561 uma coisa que não se tem certeza, porque depois, quando for feita qualquer auditoria, em quem vai  
562 estourar? Em quem colocou o nome ali na aprovação. Qualquer auditoria vai estourar em nós.  
563 Então, acho que nós temos que tirar todas as dúvidas até o dia 25, para poder aprovar ou não. **Sra.**  
564 **Presidente:** É por isso que nós trouxemos nesta Plenária, mesmo não tendo concluído a análise,  
565 porque é uma decisão que não dá para a gente tomar sozinho. Todos os Conselheiros têm  
566 responsabilidade neste processo. Sou eu que assino, a senha é a minha, mas a responsabilidade é de  
567 cada um de vocês que estão nomeados. **Sra. Heloísa Helena L. Vinõlo:** Se a gente aprovar as  
568 contas e elas não estiverem corretas? **Sra. Presidente:** Respondemos também. **Sra. Heloísa Helena**  
569 **L. Vinõlo:** Se o Município errou e as entidades vão pagar pelo erro do Município, nós não podemos  
570 passar a mão por cima. **Sra. Presidente:** É por isso que eu estou dizendo, é minha obrigação trazer  
571 e explicar. Agora, vocês têm tempo, até o dia 25, para pensarem, para consultarem, para virem  
572 olhar, para virem discutir conosco, para a gente encontrar uma alternativa. O que eu estou  
573 perguntando? Qual é o encaminhamento que nós damos para esta questão? Essa é a pergunta. **Sra.**  
574 **Simone Rocha da Rocha:** Eu volto na questão do prazo, da resolução, porque é um efeito cascata,  
575 por exemplo, se uma entidade está desde 2003 vinculada ao plano municipal, registrada no  
576 SUAS/WEB, ainda teve um programa de prestação de contas lá em 2004, esse dinheiro dela ficou  
577 empenhado todo esse tempo esperando que ela se readequasse, desde 2004, 2005 e 2006. E não é  
578 uma e nem duas, é um monte de entidades penduradas por diversos motivos. Está na hora da gente  
579 começar a pensar em talvez peneirar, identificar qual o motivo para a gente poder apontar uma  
580 solução. É um efeito cascata, sobra de 2003, sobra de 2004, de 2005, 2006. **Sra. Iara de Fátima B.**  
581 **da Rosa:** Este montante a gente não quer dizer que é exclusivamente responsabilidade da FASC,  
582 tem uma série de responsabilidades das entidades e eu acho que a medida principal é arranjar uma  
583 pessoa que trabalhe só em cima disso lá. E os Conselheiros têm responsabilidade de vir aqui, não  
584 chegar só na próxima Plenária e vir dizer que não dá para aprovar porque não entendeu nada, o  
585 papel está aqui e tem que vir ver. **Sra. Presidente:** E também cobrarem das suas entidades  
586 prestação de contas. (Encerrada a reunião às 20h08min).